A TRIBUNA
Publicado em 30/11/2022 - 05:51

Iniciativa privada é necessária para desenvolver o Porto

País precisará do setor privado para investir, afirma secretário

"Severa restrição fiscal" dificultará ao Governo trabalhar sozinho, diz titular de Portos e Transportes Aquaviários

ÁGATA LUZ
DA REDAÇÃO

Com o País sob uma "severa restrição fiscal" que levará anos e durante a qual "não teremos recursos públicos suficientes para as demandas de investimento", o Governo Federal deverá se aproximar do setor privado a fim de conseguir dinheiro "em magnitude suficiente para enfrentamento de importantes desafios que devem bater à porta".

O diagnóstico é do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia, que ontem participou do segundo dia de trabalhos do 30º Congresso Latino-Americano de Portos (AAPA Latino), que ocorre até hoje no centro de convenções da Ponta da Praia, em Santos.

Entre os desafios citados por Povia está a aguardada entrada do Brasil na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). "O que fará com que nossos fluxos comerciais internacionais aumentem de forma expressiva". Ele também disse considerar que a nova política pública de incentivo à cabotagem, a BR do Mar, "estimulará a utilização do modal aquaviário na matriz de transporte".

Povia também citou a BR dos Rios, para transformar rios navegáveis em hidrovias, e os investimentos previstos no setor ferroviário nacional na próxima década. "Acabarão por carrear aos portos uma elevada demanda de commodities, viabilizando exploração de minas e fertilizantes e, sobretudo, de novas fronteiras de agronegócio, que carrearão essas cargas para o longo curso. Inclua-se aí uma nova modelagem de exploração das ferrovias por meio autorizativo", comentou.

Para o secretário, que apresentou um balanço do setor portuário entre 2019 e este ano — período do atual Governo Federal —, a solução para essas questões é a conectividade. "A cada etapa que vencemos e deixamos os portos em situação melhor, mais é necessário olhar para fora".

FOTOS MATHEUS TACE

O 30º Congresso Latino-Americano de Portos (AAPA Latino) transcorre até hoje no centro de convenções da Ponta da Praia, em Santos

DE GARGALO PARA SOLUÇÃO

"Os portos brasileiros deixaram de se tornar gargalos para se tornar solução de desafios logísticos". Esse foi outro aspecto abordado pelo secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia, ao iniciar sua participação no congresso. Para o diretor-presidente da Santos Port Authority (SPA), Fernando Biral, o AAPA Latino serve para destacar que "nós vivemos do comércio e das trocas comerciais. Então, dependemos uns dos outros. Quanto mais eficientes forem os portos, mais seremos competitivos". Biral entende que, ao fim do evento, os participantes sairão com "novas ideias e novos compromissos" para os portos latino-americanos. "São diversos fornecedores apresentando soluções diferenciadas para o porto funcionar de uma maneira mais produtiva, segura e sustentável ambientalmente". Os desafios no setor portuário foram lembrados pela chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente da delegação latino-americana da AAPA, Rita de Cássia Vandanezi Munck. Ela afirmou que novas ideias e soluções serão "extremamente relevantes" para resolvê-los. Isso também é o que acredita o presidente e CEO da AAPA, Christopher Connor. Ele elogiou o trabalho realizado nos portos "de todo o hemisfério", dizendo ainda que as políticas do comitê técnico ampliarão sua atuação.

DEMANDAS E AJUSTES

Com base no relatório de transporte marítimo da Unctad (sigla, em inglês, para Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento), o chefe de Logística Comercial da Divisão de Tecnologia e Logística, Jan Hoffmann, abordou melhorias e demandas do setor.

O diretor do Instituto de Pesquisa do Caribe, Ricardo Sánchez, fez uma análise sobre comércio e transporte por contêineres. Segundo ele, os negócios tiveram que se adaptar à incerteza decorrente da crise global desencadeada pela pandemia e pelo conflito entre Rússia e Ucrânia.

Subsecretária de Comércio para Negócios Internacionais do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, Marisa Lago comentou as iniciativas climáticas para os portos. Um dos compromissos é reduzir emissões e usar mais tecnologia limpa.

O segundo painel do dia apresentou aos participantes do congresso os investimentos e projetos portuários de Chile, Honduras, México, Panamá e Peru.

PORTO-CIDADE

Na abertura da programação de ontem, o prefeito Rogério Santos (PSDB) destacou a ligação entre Cidade e Porto, pela qual se proporcionou o desenvolvimento urbano e cultural de Santos.

A chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e presidente da delegação latino-americana da AAPA, Rita de Cássia Vandanezi Munck, e o presidente e CEO da AAPA, Christopher Connor, abordaram ideias de desenvolvimento portuário.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.